

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: QUAIS AS PERCEPÇÕES DOS IDOSOS?

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 2^a edição, de 15/07/2024 a 17/07/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-103-5

DOI: 10.54265/BVHN8263

TAVARES; Emille Gabriela Freitas Angelim¹, QUIRINO; Taciane Ferreira²

RESUMO

A população idosa tem crescido no país e a estimativa segundo IBGE é de que esse percentual aumente e com ele as problemáticas acerca do envelhecer. Sendo sexualidade um dos pilares da qualidade de vida e sendo capaz de influenciar a saúde física e mental, o estudo tem como objetivo analisar a percepção dos idosos sobre a sexualidade, conhecimento e prevenção de IST'S e as condições de promoção e prevenção em saúde sexual destes indivíduos. Como processo metodológico, os pesquisadores utilizaram o método da pesquisa descritiva e com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 22 idosos, residentes em área urbana no bairro Kidé, regidos pela área de abrangência da UBS do bairro Kidé do município de Juazeiro-BA. Os dados foram coletados em outubro de 2022 por meio da aplicação de um questionário semiestruturado contendo variáveis sociodemográficas, aspectos clínicos e pessoais, aplicado na UBS durante ação comunitária de saúde previamente agendada com agentes comunitários de saúde e enfermeiro da UBS, de acordo com disponibilidade dos participantes, respeitando as medidas de segurança preconizadas pela Organização Mundial de Saúde no combate ao Coronavírus. Os resultados obtidos demonstram que a população de estudo é predominantemente do sexo feminino e se sentem em sua maioria confortável em falar sobre sexualidade. Entretanto, o estudo evidenciou que 14 dos 22 idosos que responderam ao questionário nunca utilizaram um preservativo. Concluiu-se, portanto, ser necessária a conscientização dos idosos em relação à importância do conhecimento sobre sexualidade e sexo. O grupo avaliado demonstrou que se faz necessário informar os idosos a respeito do que é sexualidade e quais as maneiras mais saudáveis e seguras de vivenciá-la. Também se mostra necessário que os idosos sejam mais bem informados sobre sexo, IST'S e métodos de prevenção desta. Além disso, a educação contínua desempenha um papel fundamental na promoção da saúde sexual entre os idosos. Através de programas educativos específicos, é possível aumentar o conhecimento sobre práticas sexuais seguras, reduzir preconceitos e tabus relacionados à sexualidade na terceira idade e promover um envelhecimento saudável. A educação voltada para a saúde sexual dos idosos deve incluir tanto informações sobre os riscos e prevenção de IST's quanto sobre a importância do uso de preservativos e outras práticas seguras. A promoção de um ambiente onde os idosos se sintam confortáveis para discutir esses tópicos também é crucial para o sucesso dessas iniciativas educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado, Doenças sexualmente transmissíveis, Educação em saúde, Idoso

¹ UNIBRAS, emillegabriela@gmail.com

² UNIBRAS, tacianeq@yahoo.com.br